

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DESENVOLVIMENTO RURAL**

**Direcção de Economia
Departamento de Análise de Políticas**

Relatórios de Pesquisa

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO SIMA

2000-2001

**Por:
Danilo Carimo Abdula**

**Relatório No. 52
19 de Março de 2002**

República de Moçambique

DIRECÇÃO DE ECONOMIA

Relatórios de Pesquisa

A Direcção de Economia do Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural, através do Projecto de Segurança Alimentar, apoia a publicação de duas séries de relatórios dos resultados de investigações na área de segurança alimentar. As publicações da série *Flash* são relativamente breves (3-4 páginas) e muito focalizadas, visando fornecer resultados preliminares de uma forma rápida e muito compreensível para maximizar a sua utilidade. As publicações da série de *Relatórios de Pesquisa* visam proporcionar análises mais longas e profundas sobre questões de segurança alimentar. A preparação e divulgação dos *Flash* e dos *Relatórios de Pesquisa* e suas discussões com aqueles que elaboram e executam programas e políticas em Moçambique, podem constituir um passo importante para análise e planificação das actividades das várias Direcções Nacionais.

Todos os comentários e sugestões referentes a matéria são relevantes para identificar questões adicionais a serem consideradas em análises e redacção posteriores e no delineamento de outras actividades de pesquisa. Deste modo recomenda-se que os utentes das publicações sejam encorajados a submeterem os seus comentários e informarem a respeito das suas necessidades em termos de questões e tipos de análises que julgam ser do seu interesse profissional e das instituições a que estão afectos.

Carlos Mucavele
Director Nacional
Direcção de Economia
Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural

AGRADECIMENTOS

A Direcção de Economia, em coordenação com o Departamento de Economia Agrária da Universidade Estadual de Michigan, vem desenvolvendo pesquisas na área de Segurança Alimentar. Gostaríamos de agradecer ao Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural da República de Moçambique e a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) em Moçambique, pelo apoio financeiro e pelo apoio substancial no desenvolvimento de pesquisas na área da Segurança Alimentar em Moçambique. Os nossos agradecimentos são extensivos ao "Africa Bureau" e ao "Bureau of Research and Development" da AID/Washington pelo apoio prestado, possibilitando assim a participação de investigadores da Universidade nesta pesquisa e a realização de trabalhos de campo em Moçambique.

Duncan Boughton
Director no País do Projecto Cooperativo de Pesquisa
Segurança Alimentar em Moçambique
Departamento de Economia Agrária
Universidade Estadual de Michigan

EQUIPA DE PESQUISA DO MADER/MSU

Carlos Mucavele, Director Nacional de Economia
Alberto Simão, Coordenador do Departamento de Análise de Políticas
Ana Maria Menezes, Especialista em Meio Ambiente, MADER
Ana Paula Manuel dos Santos, Pesquisadora Adjunta
Higino de Marrule, Pesquisador Adjunto
Pedro Arlindo, Pesquisador Adjunto
Danilo Carimo Abdula, Coordenador do SIMA
Simão C. Nhane, Técnico e Assistente Senior ao Coordenador do SIMA
Francisco Morais, Formador de Inquiridores do SIMA
Abel Custódio Frechaut, Assistente Junior ao Coordenador do SIMA
Olivia Govene, Analista de Políticas Agrárias em Treinamento, MADER
Liria Sambo, Analista de Políticas Agrárias em Treinamento, MADER
Guilhermina Rafael, Analista de Políticas Agrárias em Treinamento, MADER
Jaqueline A. Massingue, Analista de Políticas Agrárias em Treinamento, MADER
Arlindo Rodrigues Miguel, Analista de Políticas Agrárias em Treinamento, MADER
Raúl Óscar R. Pitoro, Analista de Políticas Agrárias em Treinamento, MADER
Anabela Mabote, Pesquisadora Adjunta Ohio State University Graduate Assistant
Rui Benfica, MSU Graduate Research Assistant
Maria José da Conceição Teixeira, Assistente Administrativa
Luisa Matsinhe, Assistente Administrativa Senior
Duncan Boughton, Coordenador da MSU no País
Jan Low, Coordenadora da Formação de Políticas no País
Julie Howard, Analista da MSU
Cynthia Donovan, Analista da MSU
David L. Tschirley, Analista da MSU
Michael T. Weber, Analista da MSU

Tabela de Conteúdo

AGRADECIMENTOS	iii
EQUIPA DE PESQUISA DO MADER/MSU	iv
LISTA DE TABELAS	vii
LISTA DE FIGURAS	vii
RELATÓRIOS DE PESQUISA DA DIRECÇÃO DE ECONOMIA	25
1. INTRODUÇÃO	1
2. ESTATÍSTICAS DOS MERCADOS GROSSISTAS DO SIMA NA ZONA SUL	2
2.1. Locais de Compra do Grão de Milho Branco que Apareceu nos Mercados da Zona Sul	3
2.2. Locais onde os Grossistas Tinham Intensão de Vender o Grão de Milho	4
2.3. A Quem se Vendeu a Maior Parte do Grão de Milho	4
2.4. Tempo de Armazenamento do Produto	5
2.5. Sexo do Comerciante Entrevistado	5
3. ESTATÍSTICAS DOS MERCADOS GROSSISTAS DO SIMA NA ZONA CENTRO .	7
3.1. Locais de Compra do Grão de Milho Branco que Apareceu nos Mercados da Zona Centro	8
3.2. Locais onde os Comerciantes Grossistas Tinham Intensão de Vender o Grão de Milho	9
3.3. A Quem se Vendeu a maior Parte do Grão de Milho	9
3.4. Tempo de Armazenamento do Produto	11
3.5. Sexo do Comerciante Grossista Entrevistado	11
4. ESTATÍSTICAS DOS MERCADOS GROSSISTAS DO SIMA NA ZONA NORTE ..	12
4.1. Locais de Compra do Grão de Milho Branco que Apareceu nos Mercados da Zona Norte	13
4.2. Locais onde os Comerciantes Grossistas Tinham Intensão de Vender o Grão de Milho	14
4.3. A Quem se Vendeu a Maior Parte do Grão de Milho	15
4.4. Tempo de Armazenamento do Produto	15
4.5. Sexo do Comerciante Grossista Entrevistado	16
5. PREÇOS REAIS DO GRÃO DE MILHO NOS MERCADOS GROSSISTAS DA ZONA SUL	17
6. PREÇOS REAIS DO GRÃO DE MILHO NOS MERCADOS GROSSISTAS DA ZONA CENTRO	18

7. PREÇOS REAIS DO GRÃO DE MILHO NOS MERCADOS GROSSISTAS DA ZONA NORTE	19
8. QUANTIDADES TOTAIS DE GRÃO DE MILHO NOS MERCADOS GROSSISTAS	20
9. GRÁFICOS DOS PREÇOS REAIS (MT/KG) NOS MERCADOS DA ZONA SUL ..	21
10. GRÁFICOS DOS PREÇOS REAIS (MT/KG) NOS MERCADOS DA ZONA CENTRO	22
11. GRÁFICOS DOS PREÇOS REAIS (MT/KG) NOS MERCADOS DA ZONA SUL ...	23
12. UNIDADES DE VENDA MAIS COMUNS NOS MERCADOS GROSSISTAS	24

LISTA DE TABELAS

<u>Tabela</u>	<u>Página</u>
Tabela 1. Estatísticas dos Números de Casos Observados (Zona Sul)	2
Tabela 1.a.Onde o Produto foi Comprado	3
Tabela 1.b.Onde o Produto foi Vendido	4
Tabela 1.c.A Quem vai Vender a Maior Parte do Produto	4
Tabela 1.d.Por Quanto Tempo Pensa Guardar o Produto	5
Tabela 1.e.Sexo do Comerciante Entrevistado	5
Tabela 2. Estatísticas dos Números de Casos Observados(Zona Centro)	7
Tabela 2.a.Onde o Produto foi Comprado	8
Tabela 2.b.Onde o Produto foi Vendido	9
Tabela 2.c.A Quem vai Vender a Maior parte do Produto	9
Tabela 2.d.Por Quanto Tempo Pensa Guardar o Produto	11
Tabela 2.e.Sexo do Comerciante Entrevistado	11
Tabela 3. Estatísticas dos Números de Casos Observados (Zona Centro)	12
Tabela 3.a.Onde o Produto foi Comprado	13
Tabela 3.b.Onde o Produto foi Vendido	14
Tabela 3.c.A Quem vai Vender a Maior parte do Produto	15
Tabela 3.d.Tempo de Armazenamento do Produto	15
Tabela 3.e.Sexo do Comerciante Entrevistado	16
Tabela 4. Onde o Produto foi Vendido	17
Tabela 5. Preços Reais (Mt/Kg) Médios Mensais (Zona Centro)	18
Tabela 6. Preços Reais (Mt/Kg) Médios Mensais (Zona Norte)	19
Tabela 7. Quantidades Totais de Grão de Milho Branco nos Mercados Grossistas	20
Tabela 8. Unidades de Venda nos Mercados Grossistas	24

LISTA DE FIGURAS

<u>Figura</u>	<u>Página</u>
Figura 1.Preços Reais do Grão de Milho Branco Grossista de Maputo	21
Figura 2.Preços Reais do Grão de Milho Branco Grossista de Maxixe	21
Figura 3.Preços Reais do Milho Branco Grossista da Beira	22
Figura 4.Preços Reais do Milho Branco Grossista de Chimoio	22
Figura 5.Preços Reais do Milho Branco Grossista de Quelimane	23
Figura 6.Preços Reais do Milho Branco Grossista de Mocuba	23
Figura 7.Preços Reais do Milho Branco Grossista de Nampula	23

1. INTRODUÇÃO

O Sistema de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA) vem recolhendo preços, quantidades disponíveis, etc, em vários mercados do País. A procura deste tipo de informação é observada pelos diversos intervenientes da sociedade, tais como investigadores, estudantes, instituições públicas e privadas e demais.

Geralmente, a informação é solicitada directamente pelos Utentes nos escritórios do SIMA, mas também por telefone, fax ou e-mail. Como as actividades são várias e requerem deslocações dos técnicos para fora dos escritórios, muitas das vezes os utentes do SIMA têm de esperar mais de um dia para terem acesso à informação desejada. Assim, de forma a reduzir-se o tempo de espera entre o pedido de dados e a entrega dos mesmos, a equipe do SIMA decidiu elaborar o presente Anuário com a informação do mercado mais relevante do último ano oficial, relativamente à data da saída do mesmo.

Como primeira publicação do género, ela engloba somente informações relativas ao grão de milho branco e debruça-se apenas aos mercados grossistas. No futuro próximo, a ideia é fazer constar não só informações deste produto, mas também de outros produtos básicos, tais como o arroz, feijões, amendoins, etc, bem como englobar a informação de outros níveis de comercialização, tais como ao produtor e ao retalhista.

Para além da informação dos mercados nacionais, é ideia do SIMA publicar no mesmo documento informações relativas aos mercados internacionais, especialmente aos dos países vizinhos.

A principal fonte usada para a publicação deste Anuário foi a base de dados do SIMA. Para além da apresentação dos preços praticados em 2001 (comparados com os de 2000), pode-se ainda ter acesso a informações sobre a proveniência do milho branco, o tempo de armazenamento, o principal comprador, o sexo do comerciante que forneceu a informação, as quantidades totais disponíveis para a compra e venda e também as unidades de venda mais usadas pelos comerciantes grossistas.

A presente publicação não vai de modo algum substituir os pedidos de informações dirigidos ao SIMA, por conter somente informação para apenas dois anos, um só produto e um nível de comercialização, mas constitui um instrumento de consulta útil.

O desafio é enorme, pelo que o SIMA agradece desde já eventuais comentários, críticas e sugestões, de forma a melhorar as próximas edições.

2. ESTATÍSTICAS DOS MERCADOS GROSSISTAS DO SIMA NA ZONA SUL

Tabela 1: Estatísticas dos Números de Casos Observados (Zona Sul)

Mercado	Ano		Onde o Produto Foi Comprado	Onde o Produto Foi Vendido	A Quem Vai Vender a Maior Parte do Produto	Por Quanto Tempo Pensa Guardar o Produto	Sexo do Comerciante Entrevistado
Maputo	2000	Casos Observados	149	149	149	149	147
		Sem Informação	0	0	0	0	2
	2001	Casos Observados	148	148	148	148	148
		Sem Informação	0	0	0	0	0
Maxixe	2000	Casos Observados	132	132	132	132	132
		Sem Informação	17	17	17	17	17
	2001	Casos Observados	71	74	74	74	74
		Sem Informação	31	28	28	28	28

- ▶ O SIMA faz a monitoria de três mercados grossistas na zona sul do país, nomeadamente Maputo, Xai-Xai e Maxixe.
- ▶ Porque o processo de recolha é novo no mercado de Xai-Xai (desde Setembro de 2001), **não se incluíram as estatísticas desse mercado.**
- ▶ Por semana, fazem-se três observações num único dia e em cada mercado, resultando em aproximadamente 156 observações anuais em cada um.
- ▶ Por vezes é necessário fazer-se uma limpeza dos dados semanais, resultando na eliminação daqueles casos com erros. É por isso que o número de casos observados em alguns mercados não atingem o máximo de observações possíveis.
- ▶ A ausência de informação num determinado mercado pode indicar que não existiu produto nesse mercado resultando em informação não disponível ou então por qualquer motivo não se fez a recolha nesse mercado.

2.1. Locais de Compra do Grão de Milho Branco Que Apareceu nos Mercados da Zona Sul

Tabela 1a: Onde o Produto Foi Comprado

% Válida

	Mercado			
	Maputo		Maxixe	
	Ano		Ano	
	2000	2001	2000	2001
Xipamanine	16.1			
Xai Xai	2.7	5.4		
Chókwè	9.4	18.2		
Chibuto	4.0	4.1		
Maxixe			2.3	9.9
Massinga		.7		1.4
Vilanculos			.8	2.8
Homoíne			23.5	14.1
Inhassoro				1.4
Beira			.8	
Chibabava		2.7	3.8	1.4
Machanga			3.8	2.8
Manica		4.1		
Chimoio	12.8	31.1	59.1	43.7
Gondola				8.5
Sussundenga				1.4
Espungabera				1.4
Tete	4.0	6.8		7.0
Angónia	3.4	4.7		1.4
Cahora Bassa		.7		
Changara	2.7	14.9		
Quelimane		.7		
Boane	16.8	4.7		
Matutuíne	4.0	.7		
Goba	8.7			
Changalane	14.1			
Chigubo	1.3	.7		
Morrumbene			.8	1.4
Panda			3.8	1.4
Zavala			1.5	
Total	100.0	100.0	100.0	100.0

- ▶ Em 2000, 44% do milho que apareceu no mercado grossista de Maputo foi adquirido nas zonas circunvizinhas à cidade de Maputo, nomeadamente em Boane, Matutuíne, Goba e Changalane.
- ▶ Em 2001, a maioria do milho (65%) proviu da região centro, com particular ênfase de Chimoio (31%) e Changara (15%) e Chókwè com 18% na região sul, que também contribuiu muito para o abastecimento deste mercado.
- ▶ O mercado de Maxixe, tanto em 2000 (59%), como em 2001 (44%), foi abastecido por milho proveniente de Chimoio. Dos distritos de Inhambane, Homoíne tem sido o que

mais contribui no fornecimento de milho a este mercado, com 23% em 2000 e 14% em 2001.

- ▶ Nos mercados da zona sul, não se reportou a entrada de milho da zona norte, tanto em 2000 como em 2001.

2.2. Locais Onde os Grossistas Tinham Intenção de Vender o Grão de Milho

Tabela 1b: Onde o Produto Foi Vendido

	Mercado			
	Maputo		Maxixe	
	Ano		Ano	
	2000	2001	2000	2001
Bazuca	7.4			2.0
Xiquelene	92.6	100.0		
Xai Xai				1.0
Maxixe			86.6	68.6
Homoine				1.0
Chimoio			2.0	
Total	100.0		88.6	72.5
Sem			11.4	27.5
Total			100.0	100.0

- Em Maputo, a maior parte dos comerciantes grossistas vendeu o seu produto no mercado de Xiquelene.
- Em Maxixe, a maior parte dos comerciantes grossistas vendeu o seu produto no mercado grossista da Maxixe, havendo no entanto muito poucos vendedores (<2%) que tencionavam vender em outros mercados.

2.3. A Quem se Vendeu a Maior Parte do Grão de Milho

Tabela 1c: A Quem Vai Vender a Maior Parte do Produto

%

	Mercado			
	Maputo		Maxixe	
	Ano		Ano	
	2000	2001	2000	2001
Ambulante Grossista				4.1
Ambulante Retalhista				8.1
Consumidor	7.4	.7	86.4	79.7
Retalhista	92.6	99.3	13.6	8.1
Total	100.0	100.0	100.0	100.0

- Em Maputo, a maior parte do milho é vendido aos comerciantes retalhistas, que após retalharem o produto vendem-no em unidades mais pequenas que o saco (canecas, latas).
- Já em Maxixe, a maior parte do milho é vendido directamente aos consumidores, entendendo-se que os grossistas deste mercado não vendem directamente aos comerciantes retalhistas.

2.4. Tempo de Armazenamento do Produto

Tabela 1d: Por Quanto Tempo Pensa Guardar o Produto

	Mercado			
	Maputo		Maxixe	
	Ano		Ano	
	2000	2001	2000	2001
Menos de Uma Semana	98.0	99.3	52.3	43.1
Entre Uma semana e Um Mês	2.0	.7	36.2	29.4
Total	100.0	100.0	88.6	72.5
Sem Informação			11.4	27.5
Total			100.0	100.0

- Em Maputo, uma vez chegado o grão de milho ao mercado, os comerciantes grossistas não o guardam por mais de uma semana.
- Já em Maxixe, alguns dos grossistas também não o guardam por mais de uma semana, mas uma considerável percentagem (29%) fê-lo durante uma semana e um mês.

2.5. Sexo do Comerciante Entrevistado

Tabela 1e: Sexo do Comerciante Entrevistado

%

	Mercado			
	Maputo		Maxixe	
	Ano		Ano	
	2000	2001	2000	2001
Masculino	51.0	26.4	45.6	32.4
Feminino	47.7	73.6	43.0	40.2
Total	98.7	100.0	88.6	72.5
Sem Informação	1.3		11.4	27.5
Total	100.0		100.0	100.0

- Em 2000, a percentagem de comerciantes do sexo masculino vendendo no mercado grossista de Maputo foi ligeiramente superior à do sexo feminino. Já em 2001, a situação foi diferente com muito mais comerciantes do sexo feminino (74%) a venderem milho branco
- Em Maxixe, a percentagem de comerciantes do sexo masculino vendendo milho branco era maior em 2000 (46%). No último ano, a situação inverteu-se, com mais comerciantes do sexo feminino no mercado, embora em percentagem idêntica à do ano passado.

3. ESTATÍSTICAS DOS MERCADOS GROSSISTAS DO SIMA NA ZONA CENTRO

Tabela 2: Estatísticas dos Números de Casos Observados (Zona Centro)

Mercado Ano			Onde o produto Foi Comprado	Onde o Produto Foi Vendido	A Quem Vai Vender a Maior Parte do Produto	Por Quanto tempo Pensa Guardar o Produto	Sexo do Comerciante Entrevistado
Beira	2000	Casos Observados	91	97	97	97	97
		Sem Informação	43	37	37	37	37
	2001	Casos Observados	72	85	87	87	84
		Sem Informação	62	49	47	47	50
Chimoio	2000	Casos Observados	149	149	149	149	149
		Sem Informação	3	3	3	3	3
	2001	Casos Observados	147	147	147	147	147
		Sem Informação	1	1	1	1	1

O SIMA faz a monitoria de dois mercados grossistas na zona centro do país, nomeadamente Beira e Chimoio.

- Por semana, fazem-se três observações num único dia para cada mercado, resultando em aproximadamente 156 observações anuais em cada um.
- Por vezes é necessário fazer-se uma limpeza dos dados semanais, resultando na eliminação daqueles casos com erros. É por isso que o número de casos observados em alguns mercados não atingem o máximo de observações possíveis.
- A ausência de informação num determinado mercado pode indicar que não existiu produto nesse mercado resultando em informação não disponível ou então por qualquer motivo não se fez a recolha nesse mercado.

3.1. Locais de Compra do Grão de Milho Branco Que Apareceu nos Mercados da Zona Centro

Tabela 2a: Onde o Produto Foi Comprado

%

	Mercado			
	Beira		Chimoio	
	Ano		Ano	
	2000	2001	2000	2001
Gorongosa	9.0	4.5		
Manica	2.2	8.2	4.6	3.4
Chimoio	.7		8.6	6.8
Gondola			24.3	8.8
Vandúzi			16.4	9.5
Sussundenga			23.7	25.7
Dombe			3.3	.7
Báruè	30.6	30.6	9.2	22.3
Guro	14.9	7.5	7.2	22.3
Machaze			.7	
Muanza	3.7	2.2		
Nhamatanda	6.7	.7		
Total	67.9	53.7	98.0	99.3
Sem Informação	32.1	46.3	2.0	.7
Total	100.0	100.0	100.0	100.0

- Na zona centro, todo o milho branco que foi comercializado nos dois mercados grossistas monitorados pelo SIMA foi proveniente dos distritos dessa zona.
- Tal como em 2000, em 2001 Báruè (província de Manica) foi o distrito que mais forneceu milho ao mercado da Beira.
- No mercado de Chimoio, o distrito de Sussundenga (província de Manica) continuou a ser aquele que mais milho branco forneceu a este mercado, seguido de perto por Báruè e Guro.
- A província de Manica é autosuficiente em termos de produção de milho, não necessitando de recorrer a outros locais de fora da província para abastecer os seus mercados.

3.2. Locais Onde os Comerciantes Grossistas Tinham Intenção de Vender o Grão de Milho

Tabela 2b: Onde o Produto Foi Vendido

%

	Mercado			
	Beira		Chimoio	
	Ano		Ano	
	2000	2001	2000	2001
Xipamanine			3.9	4.1
Bazuca			.7	10.1
Xiquelene			3.9	
Xai Xai			12.5	9.5
Bilene Macia				.7
Chibuto			11.2	6.1
Beira	72.4	60.4		
Caia		.7	.7	
Chimoio			65.1	68.9
Quelimane		2.2		
Total		63.4	98.0	99.3
Sem Informação	27.6	36.6	2.0	.7
Total	100.0	100.0	100.0	100.0

3.3. A Quem se Vendeu a Maior Parte do Grão de Milho

Tabela 2c: A Quem Vai Vender a Maior Parte do Produto

%

	Mercado			
	Beira		Chimoio	
	Ano		Ano	
	2000	2001	2000	2001
Ambulante Grossista			2.6	10.1
Ambulante Retalhista	.7	1.5	3.9	20.3
Consumidor	3.7	6.0	73.7	48.0
Retalhista	67.9	57.5	17.8	20.9
Total	72.4	64.9	98.0	99.3
Sem Informação	27.6	35.1	2.0	.7
Total	100.0	100.0	100.0	100.0

- Tanto na Beira como em Chimoio, a maior parte do milho nos mercados grossistas foi vendido localmente.
- Alguns comerciantes porém, tinham a intenção de ir vendê-lo em outros locais que não o mercado local, com particular ênfase em Chimoio, onde cerca de 14% dos comerciantes grossistas entrevistados tinham a intenção de vender o milho em Maputo (mercado Xipamanine e Bazuca), outros 9% em Xai Xai e 6% em Chibuto, todos na zona sul do país.

- No mercado da Beira, os comerciantes grossistas venderam a maior parte do produto aos retalhistas, tanto em 2000 como em 2001.
- No mercado de Chimoio, as vendas foram na sua maioria feitas directamente ao consumidor.

3.4. Tempo de Armazenamento do Produto

Tabela 2d: Por Quanto Tempo Pensa Guardar o Produto

%

	Mercado			
	Beira		Chimoio	
	Ano		Ano	
	2000	2001	2000	2001
Menos de Uma Semana	72.4	64.9	96.7	99.3
Entre Uma Semana e Um Mês			1.3	
Total			98.0	
Sem Informação	27.6	35.1	2.0	.7
Total	100.0	100.0	100.0	100.0

- Em ambos mercados (Beira e Chimoio), uma vez chegado o grão de milho ao mercado, os comerciantes grossistas não tencionaram guardá-lo por mais de uma semana.

3.5. Sexo do Comerciante Grossista Entrevistado

Tabela 2e: Sexo do Comerciante Entrevistado

%

	Mercado			
	Beira		Chimoio	
	Ano		Ano	
	2000	2001	2000	2001
Masculino	38.1	28.4	39.5	34.5
Feminino	34.3	34.3	58.6	64.9
Total	72.4	62.7	98.0	99.3
Sem Informação	27.6	37.3	2.0	.7
Total	100.0	100.0	100.0	100.0

- Em 2000, a percentagem de comerciantes do sexo masculino vendendo no mercado grossista da Beira foi ligeiramente superior à do sexo feminino. Já em 2001, a situação foi diferente com mais comerciantes do sexo feminino (34%) a venderem milho branco contra 28% do sexo oposto.
- Em Chimoio, a percentagem de comerciantes do sexo feminino vendendo milho branco foi maior em 2000 (59%). No último ano, a situação continuou idêntica, com mais comerciantes do sexo feminino no mercado, embora em percentagem ligeiramente superior (65%) à do ano passado.

4. ESTATÍSTICAS DOS MERCADOS GROSSISTAS DO SIMA NA ZONA NORTE

Tabela 3: Estatísticas dos Números de Casos Observados (Zona Norte)

Mercado	Ano		Onde o Produto Foi Comprado	Onde o Produto Foi Vendido	A Quem Vai Vender a Maior Parte do Produto	Por Quanto empo Pensa Guardar o Produto	Sexo do Comerciante Entrevistado
Quelimane	2000	Casos Observados	155	156	156	156	156
		Sem Informação	1	0	0	0	0
	2001	Casos Observados	149	149	149	149	149
		Sem Informação	1	1	1	1	1
Mocuba	2000	Casos Observados	106	106	106	106	106
		Sem Informação	25	25	25	25	25
	2001	Casos Observados	105	105	105	105	105
		Sem Informação	39	39	39	39	39
Nampula	2000	Casos Observados	147	147	147	147	147
		Sem Informação	6	6	6	6	6
	2001	Casos Observados	140	140	140	140	140
		Sem Informação	7	7	7	7	7

- O SIMA faz a monitoria de três mercados grossistas na zona norte do país, nomeadamente em Quelimane, Mocuba e Nampula.
- Por semana, fazem-se três observações num único dia para cada mercado, resultando em aproximadamente 156 observações anuais em cada mercado.
- Por vezes é necessário fazer-se uma limpeza dos dados semanais, resultando na eliminação dos erros. È por isso que o número de casos observados em alguns mercados não atingem o máximo de observações possíveis.
- A ausência de informação num determinado mercado pode indicar que não existiu produto nesse mercado resultando em informação não disponível ou então por qualquer motivo não se fez a recolha nesse mercado.

4.1. Locais de Compra do Grão de Milho Branco Que Apareceu nos Mercados da Zona Norte

Tabela 3a: Onde o Produto Foi Comprado

%

	Mercado					
	Quelimane		Mocuba		Nampula	
	Ano		Ano		Ano	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001
Quelimane		4.0				
Mocuba	2.6	4.7	78.6	72.9		
Alto Molócuè	25.0	13.3	2.3		92.2	82.3
Gurúe	2.6	4.7				
Ile	35.3	16.7				
Inhassunge					.7	
Nampula					1.3	3.4
Ribáuè	.6					4.1
Monapo						.7
Mecubúri						.7
Macomia						2.0
Mecúfi						2.0
Morrumbala	32.7	55.3				
Namarrói		.7				
Lalaua					2.0	
Malema	.6					
Total	99.4	99.3	80.9		96.1	95.2
Sem Informação	.6	.7	19.1	27.1	3.9	4.8
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0

- Na zona norte, todo o milho branco que foi comercializado nos três mercados grossistas monitorados pelo SIMA foi proveniente dos distritos dessa zona.
- Morrumbala foi o distrito que mais milho branco forneceu ao mercado de Quelimane (55%), relegando o distrito de Ile para segundo plano com um fornecimento de somente 16%, cerca de metade do valor do ano 2000.
- Alto Molócuè também caiu no fornecimento de milho branco ao mercado de Quelimane, passando dos 25% em 2000 para somente 13% em 2001.
- O mercado de Mocuba é completamente abastecido pela produção do próprio distrito.
- Em Nampula, o mercado grossista local é abastecido pelo distrito de Alto Molócuè, embora em 2001 as compras neste distrito tenham caído ligeiramente.
- Ainda em Nampula, alguns distritos ausentes em 2000 como locais de compra do milho branco que entrou no mercado grossista local, ganharam algum espaço em 2001, casos de Ribáuè (província de Nampula) e Macomia e Mecúfi (província de Cabo Delgado).

4.2. Locais Onde os Comerciantes Grossistas Tinham Intenção de Vender o Grão de Milho

Tabela 3b: Onde o Produto Foi Vendido

%

	Mercado					
	Quelimane		Mocuba		Nampula	
	Ano		Ano		Ano	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001
Quelimane	100.0	95.3	.8			
Mocuba		.7	80.2	72.9		
Ile		1.3				
Nampula					96.1	95.2
Morrumbala		2.0				
Total		99.3	80.9			
Sem Informação		.7	19.1	27.1	3.9	4.8
Total		100.0	100.0	100.0	100.0	100.0

- Nos três mercados grossistas da zona norte, o milho branco foi vendido localmente, com ligeiros desvios em Quelimane.

4.3. A Quem se Vendeu a Maior Parte do Grão de Milho

Tabela 3c: A Quem Vai Vender a Maior Parte do Produto

%

	Mercado					
	Quelimane		Mocuba		Nampula	
	Ano		Ano		Ano	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001
Ambulante Grossista			80.2	61.1		
Ambulante Retalhista				2.1		
Consumidor	100.0	99.3	.8	4.2	96.1	95.2
Retalhista				5.6		
Total			80.9	72.9		
Sem Informação		.7	19.1	27.1	3.9	4.8
Total		100.0	100.0	100.0	100.0	100.0

- No mercado de Quelimane e Nampula, os comerciantes grossistas venderam a maior parte do produto aos consumidores, tanto em 2000 como em 2001.
- No mercado de Mocuba, as vendas foram na sua maioria (61%) feitas directamente aos ambulantes grossistas.

Tabela 3d: Por Quanto Tempo Pensa Guardar o Produto

	Mercado					
	Quelimane		Mocuba		Nampula	
	Ano		Ano		Ano	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001
Menos de Uma Semana	100.0	99.3	80.9	72.9	96.1	95.2
Sem Informação		.7	19.1	27.1	3.9	4.8
Total		100.0	100.0	100.0	100.0	100.0

4.4. Tempo de Armazenamento do Produto

- Nos três mercados grossistas da zona norte (Quelimane, Mocuba e Nampula), os comerciantes grossistas não tencionam guardá-lo por mais de uma semana

4.5. Sexo do Comerciante Grossista Entrevistado

Tabela 3e: Sexo do Comerciante Entrevistado

%

	Mercado					
	Quelimane		Mocuba		Nampula	
	Ano		Ano		Ano	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001
Masculino	64.1	62.0	80.9	72.9	94.1	94.6
Feminino	35.9	37.3			2.0	.7
Total	100.0	99.3			96.1	95.2
Sem Informação		.7	19.1	27.1	3.9	4.8
Total		100.0	100.0	100.0	100.0	100.0

- Nos três mercados grossistas da zona norte, predominam os comerciantes do sexo masculino.
- Quelimane ainda apresenta cerca de 37% de comerciantes grossistas do sexo feminino.

5. PREÇOS REAIS DO GRÃO DE MILHO NOS MERCADOS GROSSISTAS DA ZONA SUL

Tabela 4: Preços Reais (Mt/Kg) Médios Mensais (Zona Sul)

	Mercado			
	Maputo		Maxixe	
	Ano		Ano	
	2000	2001	2000	2001
Janeiro	3527.64	2991.22	2743.33	2872.21
Fevereiro	3733.69	3255.53	3250.97	2959.57
Março	3951.24	3451.88	4673.86	2701.12
Abril	3584.50	3457.38	2906.28	2278.73
Maio	3417.34	3255.07	2382.73	2149.57
Junho	3492.60	3116.50	2111.44	2104.65
Julho	3422.79	3185.39	1766.06	2188.54
Agosto	3510.48	3746.03	2090.33	2813.44
Setembro	3289.10	4374.11	2472.38	.
Outubro	2958.67	5233.61	2699.74	.
Novembro	3255.11	5042.74	2824.87	.
Dezembro	2953.67	5502.82	2843.10	.

- Durante o ano 2001, os preços reais do milho branco em Maputo foram subindo apartir de Julho, tendo atingido no final do ano cerca de 5.500 Mt por cada quilo, cerca de 2.500 Mt acima do preço estabelecido em Dezembro de 2000.
- Apartir de Setembro, deixou de aparecer milho branco no mercado grossista de Maxixe.

6. PREÇOS REAIS DO GRÃO DE MILHO NOS MERCADOS GROSSISTAS DA ZONA CENTRO

Tabela 5: Preços Reais (Mt/Kg) Médios Mensais (Zona Centro)

	Mercado			
	Beira		Chimoio	
	Ano		Ano	
	2000	2001	2000	2001
Janeiro	2951.71	1829.94	2799.89	1685.03
Fevereiro	2966.38	2274.63	2600.78	2182.08
Março	2705.21	2701.28	2825.26	3001.53
Abril	1482.25	1696.42	1841.70	1659.54
Mai	1305.90	1366.51	1413.96	1621.39
Junho	1163.35	1472.85	1397.04	1587.51
Julho	1255.46	2246.82	1387.62	1679.30
Agosto	1524.33	2685.07	1404.19	2370.37
Setembro	1718.86	2977.95	1394.67	3017.35
Outubro	1917.23	3343.92	1670.78	2904.20
Novembro	1996.09	4019.75	1690.80	4219.78
Dezembro	1986.11	3820.12	1714.29	4219.78

- A Beira registou apartir de Julho de 2001 preços acima dos 2.000 Mt (preço máximo atingido em 2000 depois da colheita), tendo o quilo no final do ano atingido os 3.800 Mt.
- Em Chimoio, os preços atingiram os 4.200 Mt por quilo em 2001, mais do que o dobro dos preços atingidos em 2000 (preço máximo de 1.700 Mt depois da colheita).

7. PREÇOS REAIS DO GRÃO DE MILHO NOS MERCADOS GROSSISTAS DA ZONA NORTE

Tabela 6: Preços Reais (Mt/Kg) Médios Mensais (Zona Norte)

	Mercado					
	Quelimane		Mocuba		Nampula	
	Ano		Ano		Ano	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001
Janeiro	2057.39	1785.77	2000.31	1962.17	1811.13	1780.68
Fevereiro	1865.67	1989.28	1948.05	2070.63	1480.09	1910.85
Março	1688.08	2067.31	1654.42	1585.47	1534.65	1563.35
Abril	1523.78	1407.78	1372.89	871.92	1742.80	1547.05
Maio	995.82	1204.30	862.17	962.06	1139.57	1453.35
Junho	978.99	1202.01	820.76	1334.10	1092.36	1465.43
Julho	1069.87	2613.36	1032.45	2194.54	1098.39	2201.88
Agosto	1221.04	2931.81	1031.87	2997.62	1306.00	2886.00
Setembro	1204.67	4104.94	1096.65	4039.43	1173.99	3443.55
Outubro	1503.75	4093.40	1299.49	4607.12	1215.29	3622.39
Novembro	1664.26	4488.27	1792.15	5020.24	1459.59	4170.43
Dezembro	1784.79	5662.02	1800.96	6033.70	1767.21	5309.57

- Os Preços elevados nos três mercados grossistas da zona norte, tendo o quilo custado acima de 5.000 Mt em Dezembro, cerca de 3 vezes mais relativamente ao preço no mesmo período de 2000.

8. QUANTIDADES TOTAIS DE GRÃO DE MILHO BRANCO NOS MERCADOS GROSSISTAS

Tabela 7: Quantidades Totais de Grão de Milho Branco nos Mercados Grossistas.

	Ano			Total
	1999	2000	2001	
	Total	Total	Total	
MAPUTO	7969	4609	4398	16976
XAI XAI	.	.	929	929
MAXIXE	1144	959	1043	3146
BEIRA	689	1393	1089	3172
CHIMOIO	84	346	978	1408
QUELIMANE	3383	3122	2231	8736
MOCUBA	384	543	671	1598
NAMPULA	750	1043	649	2442
Total	14401	12016	11989	38407

NOTA:

Em Xai Xai, começou-se a recolha em Agosto de 2001.

Chimoio e Mocuba são também mercados de produtos em trânsito.

Quantidades em Toneladas.

- As quantidades totais de milho branco que passaram nos mercados grossistas do SIMA foram decrescendo desde 1999, com o ano 2001 a registar a mais baixa quantidade dos últimos três anos.
- Dos oito mercados grossistas, Maputo é o mercado por onde passam mais quantidades de milho branco.

9. GRÁFICOS DOS PREÇOS REAIS (Mt/Kg) NOS MERCADOS GROSSISTAS DA ZONA SUL

Gráfico 1: Preços Reais do Grão de Milho Branco

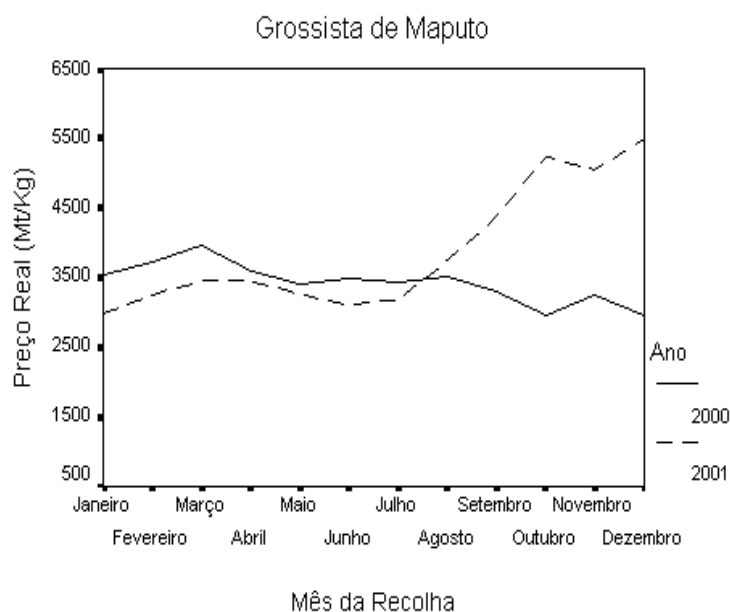
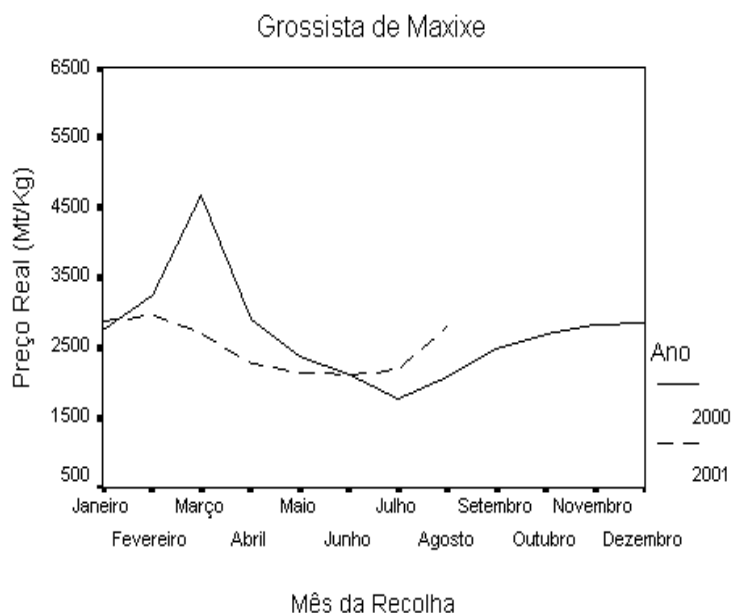


Gráfico 2: Preços Reais do Grão de Milho Branco



- Preços estáveis entre Janeiro e Julho de 2001 no mercado de Maputo.
- Ausência de milho branco no mercado da Maxixe apartir de Setembro.

10. GRÁFICOS DOS PREÇOS REAIS (Mt/Kg) NOS MERCADOS GROSSISTAS DA ZONA CENTRO

Gráfico 3: Preços Reais do Grão de Milho Branco

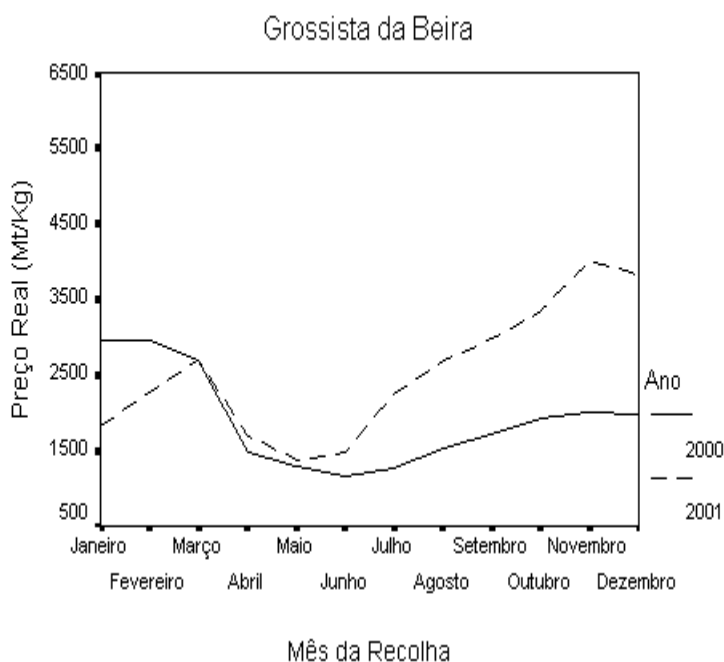
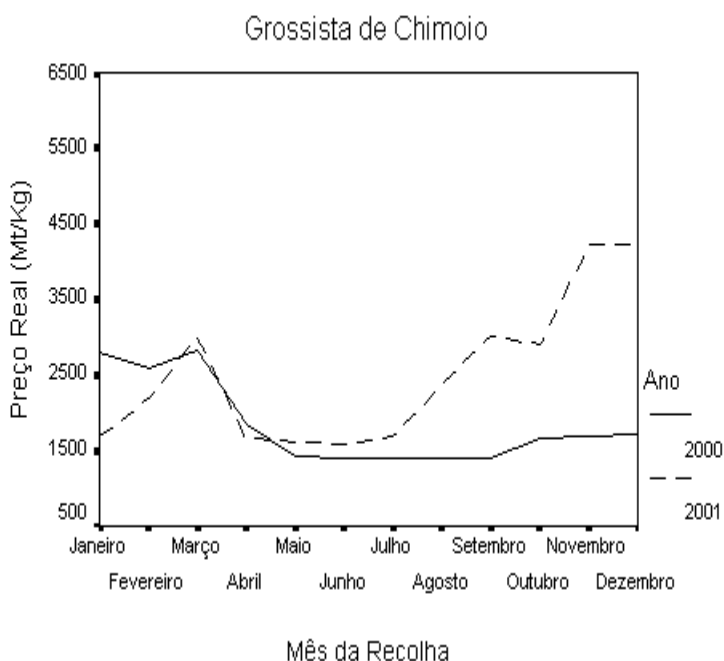


Gráfico 4: Preços Reais do Grão de Milho Branco



- Os preços começaram a subir mais cedo no mercado da Beira, tendo-se registado um ligeiro declínio de Novembro á Dezembro.

11. GRÁFICOS DOS PREÇOS REAIS (Mt/Kg) NOS MERCADOS GROSSISTAS DA ZONA NORTE

Gráfico 5: Preços Reais do Grão de Milho Branco

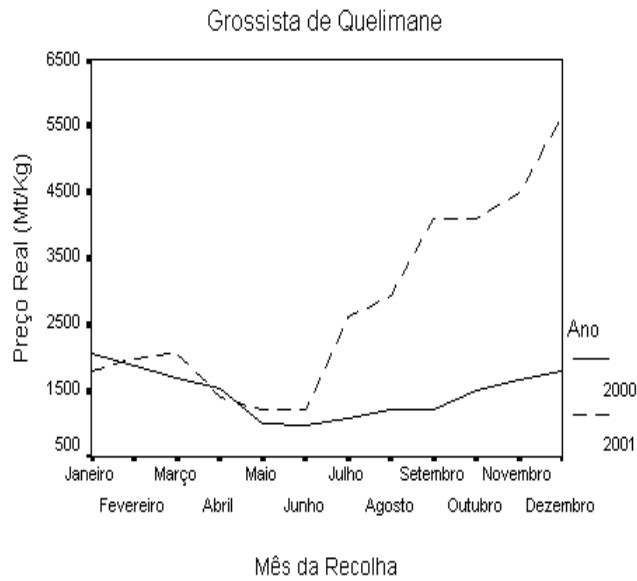


Gráfico 6: Preços do Grão de Milho Branco

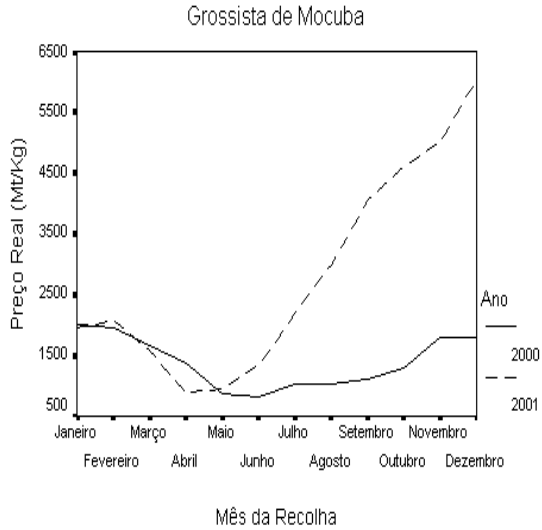
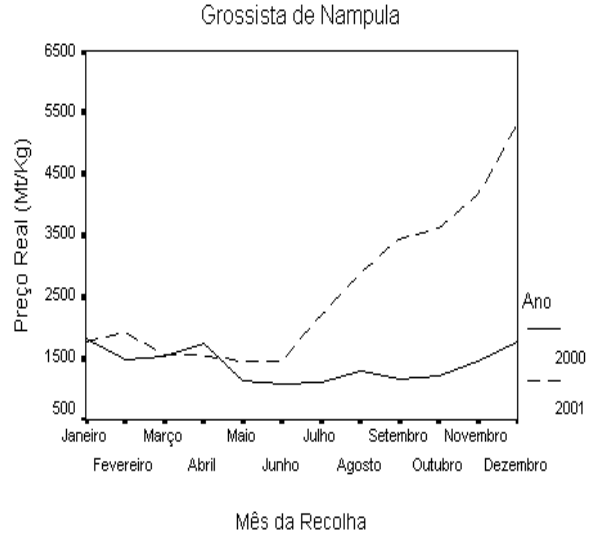


Gráfico 7: Preços Reais do Grão de Milho Branco



- Os três gráficos evidenciam subidas elevadas no preço do milho branco a partir de Junho.
- Mocuba atingiu os preços mais elevados dos registados nos três mercados.

12. UNIDADES DE VENDA MAIS COMUNS NOS MERCADOS GROSSISTAS

Tabela 8: Unidades de Venda nos Mercados Grossistas

Count

Mercado	Unidade de Recolha	Saco de 50 kg	Ano da Recolha		Total
			2000	2001	
Maputo	Unidade de Recolha	Saco de 50 kg	27		27
		Saco de 70 kg	122	148	270
Maxixe	Unidade de Recolha	Lata de 20 L	147	80	227
Beira	Unidade de Recolha	Lata de 20 L	133	133	266
Chimoio	Unidade de Recolha	Lata de 5 L	152	147	299
Quelimane	Unidade de Recolha	Lata de 20 L	156	149	305
Mocuba	Unidade de Recolha	Lata de 20 L	129	144	273
Nampula	Unidade de Recolha	Saco de 50 kg	6		6
		Lata de 20 L	147	144	291
		Saco de 70 kg		3	3

- No mercado de Maputo, as vendas são na sua maioria feitas em sacos de 70 kg.
- Nos restantes mercados, à excepção do mercado de Chimoio (lata de 5 litros), a maior parte das vendas são feitas em latas de 20 litros.

Relatórios de Pesquisa da DE

- 1E. Informing the Process of Agricultural Market Reform in Mozambique: A Progress Report. October, 1990
- 1P. Processo de Reformas do Mercado Agrícola em Moçambique: Progressos Alcançados. Outubro de 1990
- 2E. A Pilot Agricultural Market Information and Analysis System in Mozambique: Concepts and Methods.
- 3P. Inquérito ao Sector Familiar da Província de Nampula: Observações Metodológicas. Novembro de 1991
- 3E. A Socio-Economic Survey of the Smallholder Sector in The Province of Nampula: Research Methods (**translated from Portuguese**). January 1992
- 4P. Inquérito ao Sector Familiar da Província de Nampula: Comercialização Agrícola. Janeiro de 1992
- 4E. A Socio-Economic Survey in The Province of Nampula: Agricultural Marketing in the Smallholder Sector (**translated from Portuguese**). January, 1992
- 5P. Inquérito ao Sector Familiar da Província de Nampula: O Algodão na Economia Camponesa. Novembro de 1991
- 5E. A Socio-Economic Survey in The Province of Nampula: Cotton in the Smallholder Economy (**translated from Portuguese**). January, 1991
- 6E. The Determinants of Household Income and Consumption in Rural Nampula Province: Implications for Food Security and Agricultural Policy Reform. August, 1992
- 6P. Determinantes do Rendimento e Consumo Familiar nas Zonas Rurais da Província de Nampula: Implicações para a Segurança Alimentar e as Reformas de Política Agrária (**Traduzido do Inglês**). Fevereiro de 1993
- 8E. Changing Agricultural Market Policies in Mozambique: Insights from Empirical Information on Farmer and Market Behavior. March 1992
- 9E. The Maputo Market Study: Research Methods. March, 1993
- 9P. O Estudo do Mercado de Maputo: Observações Metodológicas. Junho de 1993
- 10E. The Organization, Behavior, and Performance of the Informal Food Marketing System in Maputo. May, 1993
- 12E. The Pricing and Distribution of Yellow Maize Food Aid in Mozambique: An Analysis of Alternatives. October, 1993
- 14E. Liedholm, Carl and Donald Mead, "Small-scale Enterprises: a Profile", in Economic Impact: A Quarterly Review of World Economics, no. 63 (**Reprint**)

- 14P. Liedholm, Carl and Donald Mead, "Pequenas Empresas: Um Perfil", em Economic Impact: A Quarterly Review of World Economics, no. 63 (**Reprint, translated from English**)
- 15P. Mini-SIMA e Análises Específicas: Um Ensaio Aplicado aos Mercados de Maputo. Julho de 1993
- 16E. The Evolution of the Rural Economy in Post-War Mozambique: Insights from a Rapid Appraisal in Monapo District of Nampula Province. July 1993
- 17P. Padrões de Distribuição de Terras no Sector Familiar em Moçambique: A Similaridade entre duas Pesquisas Distintas e as Implicações para a Definição de Políticas. May 1994
- 18E. Who Eats Yellow Maize? Some Preliminary Results from a Survey of Consumer Maize Preferences in Maputo. October, 1994
- 18P. Quem Come Milho Amarelo? Alguns Resultados Preliminares de um Inquérito sobre as Preferencias dos Consumidores de Milho na Cidade de Maputo (**Traduzido do Inglês**). Novembro de 1994
- 19P. Diagnóstico da Estrutura, Comportamento, e Desempenho dos Mercados Alimentares de Moçambique. Julho de 1995
- 20P. Inquérito ao Sector Moageiro de Pequena Escala em Moçambique: Observações Metodológicas. Janeiro de 1995
- 21E. Smallhol Cash Cropping, Food Cropping and Food Security in Northern Mozambique: Research Methods.
- 21P. O Sector da Castanha de Caju - Lucros Potenciais Perdidos por Africa? (**Reimpressão**), Novembro de 1995
- 22E. Smallholder Cash Cropping, Food Cropping and Food Security in Northern Mozambique: Research Methods. March, 1996
- 22P. Culturas de Rendimento, Culturas Alimentares e a Segurança Alimentar do Sector Familiar no Norte de Moçambique: Métodos do Estudo. Novembro de 1996
- 23E. Plan of Activities for Food Security Research Project. September 1995 through August 1997, 1996
- 24E. Strasberg, Paul, "Smallholder Cash-Cropping, Food-Cropping and Food Security in Northern Mozambique", Ph.D.Dissertation, Dept. of Agricultural Economics, Michigan State University (**Reprint**). May, 1997
- 25E. Smallholder Cash-Cropping, Food-Cropping and Food Security in Northern Mozambique: Summary, Conclusions, and Policy Recommendations. June, 1997
- 26E. Agricultural Market Information for Family Farms in Mozambique. June, 1997
- 26P. Informação de Mercado Agrícola para o Sector Familiar em Moçambique. Junho de 1997

- 27E. Micro and Small Enterprises in Central and Northern Mozambique: Results of a 1996 Survey. September, 1997.
- 27P. Micro e Pequenas Empresas no Centro e Norte de Moçambique: Resultados do Inquerito Realizado em 1996. Maio de 1998.
- 28P. Desafios Para Garantir a Concorrência e Reduzir os Custos no Sistema Alimentar de Moçambique. Maio de 1998.
- 29E. Planning for Drought in Mozambique: Balancing the Roles of Food Aid and Food Markets. May, 1998
- 29P. Planificando pela Seca em Moçambique: Balanceando os Papeis da Ajuda Alimentar e dos Mercados de Alimentos. Maio de 1988
- 30P. Séries Históricas dos Preços de Grão de Milho Branco e suas Tendências Reais em Alguns Mercados do País. Maio de 1998.
- 31E. What Makes Agricultural Intensification Profitable for Mozambican Smallholders? An Appraisal of the Inputs Subsector and the 1996/97 DNER/SG2000 Program, Volume I: Summary. October, 1998.
- 32E. What Makes Agricultural Intensification Profitable for Mozambican Smallholders? An Appraisal of the Inputs Subsector and the 1996/97 DNER/SG2000 Program, Volume II: Main Report. October, 1998.
- 33E. Household Food Consumption in Mozambique: A Case Study in Three Northern Districts. February, 1999.
- 34E. The Effects of Maize Trade with Malawi on Price Levels in Mozambique: Implications for Trade and Development Policy. November, 1999.
- 35P. Séries Históricas dos Preços de Grão de Milho Branco e Suas Tendências Reais em Alguns Mercados do País no Período Compreendido Entre Abril 1993 e Setembro 1999. Novembro de 1999.
- 36E. A Simplified Method for Assessing Dietary Adequacy in Mozambique. January, 2000.
- 37E. Implementing A Simplified Method for Assessing Dietary Adequacy in Mozambique: A User's Manual. January, 2000.
- 38E. A Methodology for Estimating Household Income in Rural Mozambique Using Easy-to-Collect Proxy Variables. February, 2000.
- 39E. Comparing Yields and Profitability in MADR's High- and Low-Input Maize Programs: 1997/98 Survey Results and Analysis. March, 2000.
- 40P. Características dos Agregados Familiares Rurais nas Zonas Afectadas pelas Cheias do Ano 2000 no Centro e Sul de Moçambique. Março de 2000.
- 40E. Representative Characteristics of Rural Households in Areas of Central and Southern Mozambique Affected by The 2000 Floods . Março de 2000.

- 41P. Sector Familiar Agrícola, Mercado de Trabalho Rural e Alívio da Pobreza Rural em Áreas com Abundância de Terras em África, Evidência de Moçambique. Março de 2001.
- 41E. Smallholder Agriculture, Wage Labour, and Rural Poverty Alleviation in Mozambique: What Does the Evidence Tell Us? November, 2000.
- 42E. Smallholder Cashew Development Opportunities and Linkages to Food Security in Nampula Province, Mozambique. November, 2000.
- 42P. Oportunidades de Desenvolvimento effect Sector Familiar de Cajú e sua Relação com Segurança Alimentar na Província de Nampula, Moçambique. Novembro, 2000.
- 43E. Constraints and Strategies for the Development of the Seed System in Mozambique. January, 2001.
- 43P. Constrangimentos e Estratégias para o Desenvolvimento do Sistema de Sementes em Moçambique. Janeiro de 2001.
- 44P. Prioridades de Investimentos para o Desenvolvimento do Sistema de Sementes em Moçambique. Setembro de 2001.
- 44E. Investment Priorities for the Development of Mozambique's Seed System. March, 2001.
- 45P. Avaliação das Necessidades dos Utentes do SIMA. Fevereiro de 2001.
- 46P. Informação para o Sector Privado Agrícola: Novos Serviços do SIMA e Apoio aos Produtores, comerciantes e processadores do Sector Agrícola. Agosto de 2001
- 46E. Information for the Private Sector in Agriculture: New Information Services from SIMA for Producers, Traders and Processors in the Agricultural Sector in Nampula Province. January, 2002.
- 47P. Desempenho do Sector Algodoeiro ao Nível da machamba em Nampula: Situação Actual e Perspectivas para o seu Melhoramento
- 48P. Comportamento dos Mercados Grossistas do Milho Branco Durante o Ano 2000. Outubro de 2001
- 49P. O Desafio do Salário Mínimo: Considerações Teóricas e Práticas. Dezembro de 2001
- 50P. Passado, Presente e Futuro do Sistema de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA). Março de 2002
- 51E. The Impact of Alternative Agro-Industrial Investments on Poverty Reduction in Rural Mozambique. March 2002